

SET 2011



Instituto Pro-Natura
Grupo de Sustentabilidade

Clientes:
Santo Antonio Energia e
Energia Sustentável do Brasil

Programa de Ações a Jusante **- AHS Santo Antônio e Jirau** SUBPROGRAMA DE APOIO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS VÁRZEAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Nº 02/11 – SETEMBRO 2011

Porto Velho – Rondônia

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. APRESENTAÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
4. PROXIMOS PASSOS.....	12
5. ANEXOS.....	13
ANEXO 1 – cronograma do Planejamento executivo ano 2011	13
ANEXO 2 – Ata da 1ª Reunião entre Diretoria da COOMADE, representantes ESBR e SAE e Instituto Pró-Natura	13
ANEXO 3 – Proposta de Formação e Capacitação técnica dos Gestores das associações e cooperativas, bem como, cooperados e produtores do Baixo e Médio Madeira.....	13
ANEXO 4 – Diagnóstico participativo do potencial produtivo das famílias e comunidades beneficiadas para implantação das agroindústrias.....	13
5.1. ANEXO 01 - CRONOGRAMA PLANEJAMENTO EXECUTIVO ANO 2011	
14	
5.2. ANEXO 02 - ATA REUNIÃO COOMADE CONACOBAM.....	18
5.3. ANEXO 03 - TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS GESTORES E COOPERADOS DA COOMADE.....	25
5.3.1. OBJETIVOS.....	25
5.3.2. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	25
5.3.3. ESTRATÉGIAS E FOCO DA CAPACITAÇÃO	26
5.3.4. EXECUÇÃO.....	29
5.4. ANEXO 04 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DO POTENCIAL PRODUTIVO DAS FAMÍLIAS E COMUNIDADE BENEFICIADAS PARA IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS	30
5.4.1. INTRODUÇÃO	30
5.4.2. OBJETIVOS.....	30
5.4.3. METODOLOGIA	30

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento traz as atividades realizadas no período de 25 de Agosto a 25 de Setembro de 2011, no âmbito do Programa de Ações a Jusante, Subprograma de Apoio às Atividades Desenvolvidas nas Várzeas, parte do Plano Básico Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico Santo Antonio e Jirau (AHE Jirau), em consonância com o Parecer 002/2011/NLA/COHID/CGENE/IBAMA, que traz as principais observações quanto à execução do mesmo.

O Planejamento executivo apresentado para o primeiro ano, período de setembro a dezembro de 2011, prevê 5(cinco) etapas de execução tendo como produto o projeto executivo e o projeto básico de engenharia e infraestrutura das cinco unidades de processamento (anexo 01).

Destaca-se que as etapas de execução, descritas no planejamento para 2011, serão desenvolvidas em conformidade com as diretrizes traçadas pelo Projeto Básico Ambiental – PBA, em sua segunda versão, que traz as orientações metodológicas para a sua execução, que prevê o acompanhamento dos atores envolvidos, dentro de uma participação qualificada, visando à integração, a autonomia, para a gestão do processo de desenvolvimento do Médio e Baixo Madeira.

Quanto aos prazos de execução das unidades de processamento, ficou definido que as agroindústrias de Calama e Cujubim tem prazo previsto para implantação em novembro de 2012, e as demais unidades para o primeiro semestre de 2013, compromisso firmado em reunião realizada entre IBAMA e SAE, no dia 05/08/2008.

Ressalta-se que neste primeiro planejamento, as ações previstas serão desenvolvidas simultaneamente e abrangem as cinco unidades, condição necessária para subsidiar a elaboração dos 5 projetos executivos, considerando principalmente a existência da matéria prima em toda a extensão do Baixo e Médio Madeira e a forte inter-relação das comunidades com mais de uma unidade de beneficiamento.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



2. INTRODUÇÃO

As primeiras atividades desenvolvidas referem-se, principalmente, à etapa de mobilização social e organização comunitária, etapa I do planejamento executivo, com foco no levantamento de dados, estruturação das cadeias produtivas. Neste início de trabalho também foram realizadas atividades referentes à etapa II, com foco na regularização fundiária e relações interinstitucionais voltadas, nesta fase, as questões legais, gerenciais e de mercado que serão trabalhadas no período que antecede a implantação das unidades produtivas, dentro de um processo educativo de preparação.

As ações de estruturação participativa das cadeias produtivas junto às representações dos produtores e comunidade envolvida, previstas na etapa 01, constituem ação estratégica de mobilização e organização produtiva dos produtores, considerada relevante nesta fase inicial, já que as realidades socioeconômicas e políticas são dinâmicas, sendo necessária uma validação dos dados previamente levantados nos pré-projetos para elaboração final do projeto executivo e projeto básico de engenharia e infraestrutura.

O envolvimento dos produtores no levantamento, além de envolvê-los, atualiza os dados gerando mobilização para a retomada do processo. No levantamento da cadeia produtiva, a comercialização é uma das principais ações, considerado como um dos principais problemas apontados. Nesta etapa será verificado o potencial de comercialização dos produtos e a capacitação para o gerenciamento do escoamento da produção e comercialização.

As etapas II e III, referentes à regularização dos empreendimentos das agroindústrias e dos projetos de infraestrutura local, trazem como ação o estabelecimento inicial de relações interinstitucionais com órgãos relevantes para a assessoria técnica,

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



regulamentação estrutural, fundiária, ambiental, sanitária e fiscal no estado de Rondônia e no município de Porto Velho, visando à viabilidade e sustentabilidade dos empreendimentos.

A etapa IV referente à capacitação e treinamento, prevê nesta fase inicial, a formação para o associativismo e cooperativismo, considerado neste momento, o pilar central para o fortalecimento das organizações e produtores, base para o desenvolvimento e a consolidação das unidades agroindustriais. A capacitação contemplará as organizações relevantes no contexto de implantação e serão trabalhados os aspectos práticos de funcionamento das mesmas, possibilitando a organização de uma rede de relações entre as organizações produtivas e comunitárias para a constituição dos processos gerenciais.

A etapa V, referente ao gerenciamento integrado do projeto, buscará interagir entre todas as ações das etapas propostas, buscando as adaptações e aperfeiçoamentos necessários aos pré-projetos, frente à realidade atual. Neste planejamento serão também analisadas as dimensões da rede de relacionamento existentes entre os produtores, grupos organizados e instituições governamentais e não governamentais envolvidas, quais sejam: papéis e responsabilidades, segurança financeira, consistência dos projetos, consistência institucional, instrumentos facilitadores da execução, continuidade das ações e flexibilidade nas decisões. Esta etapa será monitorada, com foco nos indicadores de avaliação da participação dos atores envolvidos, com o propósito de construir a rede de governança. Os resultados do monitoramento serão apresentados ao final das etapas previstas.

Dentro das etapas propostas foram desenvolvidas as seguintes atividades no período de 25 de agosto a 25 de setembro de 2011, conformes quadros apresentados abaixo.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

EXECUÇÃO PLANEJAMENTO ANO 2011 Período 25/09 a 25/10/2011			
ETAPAS	Atividades desenvolvidas	Assuntos tratados	Resultados
<p>Etapa I Mobilização Social e organização Comunitária</p>	<p>2 Reuniões com empreendedores (ESBR e SAE)</p>	<p>Apresentação do planejamento executivo para o Ano 2011</p> <p>Levantamento de documentos (deliberações dos pré-projetos, pactuações, processos de definição e legitimação das estruturas de governança).</p>	<p>1) Nivelamento e validação do planejamento executivo ano 2011</p> <p>2) Principais documentos levantados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Análise das Condicionantes – Parecer 002/2011 NLA/COHID/CGENE/IBAMA – Principais observações ✓ Informação Técnica nº061/2008 – COHID/ CGENE/ DILIC/ IBAMA <p>3) Encaminhamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estabelecer instrumento jurídico para regulamentação de concessão por tempo determinado das estruturas e benfeitorias do programa junto às organizações envolvidas; ✓ Marcar uma reunião entre Pro-Natura e SAE com o SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural para nivelamento do processo de regularização e fortalecimento Associações do Baixo e Médio Madeira desenvolvidas pela SAE e executado pelo SENAR; ✓ Agendar reunião entre Pro-Natura, SAE e IEPAGRO para apresentação do trabalho realizado de articulação e operacionalização dos Projetos de Infraestrutura (água e energia) para a região do Baixo e Médio Madeira prevista em um contrato com a SAE até Dezembro de 2011; ✓ Agendar reunião entre SAE, Amazônia BR e IEPAGRO para nivelar interfaces com o trabalho do Pro-Natura na implantação das Agroindústrias; ✓ Entrar em contato com o ICMBio para nivelar e se informar sobre o Grupo de Trabalho (GT) criado para cuidar da questão do lixo nos distritos do Baixo e Médio Madeira.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



EXECUÇÃO PLANEJAMENTO ANO 2011

Período 25/09 a 25/10/2011

ETAPAS	Atividades desenvolvidas	Assuntos tratados	Resultados
<p style="text-align: center;">Etapa I Mobilização Social e organização Comunitária</p> <p>1.3.1. Estruturação da Cadeia Produtiva</p>	<p>Realização de reunião com a COOMADE e CONACOBAM</p>	<p>Apresentação do planejamento executivo 2011;</p> <p>Levantamento dos documentos constitutivos da COOMADE e do CONACOBAM;</p> <p>Levantamento das associações do Baixo e Médio Madeira.</p> <p>Definição de agenda para reunião com as lideranças e representações das associações em cada distrito do Baixo e Médio Madeira;</p> <p>Apresentação edital para seleção de auxiliar técnico nos distritos para acompanhamento do levantamento de campo do potencial produtivo das famílias.</p>	<p>Os principais resultados desta ação foram:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Validação do Planejamento Executivo 2011; 2) Levantamento de documentos dados e informações sobre as organizações sociais: <ul style="list-style-type: none"> • CNPJ da COOMADE; • Associações e cooperativa que estão inseridas no CONACOBAM • Ata da Assembleia Geral ordinária do Conselho de Associações e Cooperativas do Médio e Baixo Madeira (CONACOBAM) para deliberação da seguinte pauta: Prestação de contas biênio 2008/2009 e 2009/2010; Eleição da nova Diretoria entre outros assuntos; • Ata da Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Agro extrativismo do Médio e Baixo Madeira – COOMADE; • Ata da Assembleia Geral Ordinária Cooperativa de Agro extrativismo do Médio e Baixo Madeira – COOMADE; • Certidão negativa do Estado da COOMADE; • Termo de doação terreno para implantação Agroindústria à COOMADE na comunidade de Cujubim Grande. • Validação da planilha com relação das Associações por distrito com seus respectivos representantes – atualmente estão associadas ao CONACOBAM 30 Associações e 01 cooperativa (COOMADE);

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



			<p>3) Agendamento de datas para reunião de abertura com as associações atuantes na área de abrangência dos distritos: Calama – 01/10/2011 Nazaré – 03/10/2011 São Carlos – 04/10/2011 Cujubim – 05/10/2011 Demarcação – Pendente (Obs. Ausência de representante na COOMADE)</p> <p>4) Sugestão da COOMADE de alteração das localidades da agroindústria de frutas tropicais e de açaí respectivamente, para os distritos de Nazaré e Cujubim Grande. Determinou-se: referendar esta mudança junto aos órgãos competentes e gestores (IBAMA, Organizações representativas das comunidades e Empreendedores);</p> <p>5) Definição elaboração de um Plano de Negócios para ações emergenciais de comercialização dos produtos do Baixo e médio Madeira, com a gestão da COOMADE, e inclusão desta ação no Planejamento de 2011.</p> <p>OBS: Ata no anexo 02</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



EXECUÇÃO PLANEJAMENTO ANO 2011

Período 25/09 a 25/10/2011

ETAPAS	Atividades desenvolvidas	Assuntos tratados	Resultados
ETAPA II Regularização Fundiária	Reuniões com órgão de competência fundiária no Baixo e Médio Madeira. (SPU – Secretaria de Patrimônio da União)	Informações referentes à regularização fundiária, assistência técnica e da pesquisa para as respectivas cadeias produtivas das agroindústrias. Questão das normativas e do contexto fundiário dos distritos e do processo de implantação das agroindústrias. Aspectos relevantes no processo de implantação de acordo com as especificidades das cadeias em questão.	Em relação à <i>regularização fundiária</i> , tivemos os seguintes resultados: <ul style="list-style-type: none">➤ O processo permitiu um mapeamento das condições fundiárias. Segundo a SPU, nos distritos as condições são as seguintes: Não se tem informações quanto à competência em <i>Demarcação</i>, em <i>Cujubim Grande e Calama</i> as áreas são tituladas a terceiros, sendo que a negociação deve ser realizada em conjunto com os mesmos, em <i>Nazaré</i> o processo está em trâmite com o INCRA para a definição da competência de regularização e em São Carlos a competência é da SPU;➤ Informa que a SPU encaminhou um ofício ao INCRA no dia 02 de Setembro deste ano, solicitando um parecer sobre a titularidade dos terrenos nos respectivos distritos e nas comunidades de abrangência dos mesmos. Assim, a Secretaria trabalha com prazo mínimo de 30 dias para os encaminhamentos desse processo junto ao Instituto.➤ Levantamento de normas e condições para autorização da SPU em suas áreas de domínio;➤ Aprovação da SPU para participar da visita aos terrenos mapeados onde serão construídas as unidades, conjuntamente com outros órgãos reguladores e de infraestrutura.

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



EXECUÇÃO PLANEJAMENTO ANO 2011 Período 25/09 a 25/10/2011			
ETAPAS	Atividades desenvolvidas	Assuntos tratados	Resultados
<p>ETAPA I</p> <p>Mapear cenário para regulamentação do projeto técnico</p> <p>Relações interinstitucionais</p>	<p>Contatos com órgãos de assistência técnica e pesquisa sobre as cadeias produtivas das respectivas agroindústrias.</p> <p>(SEAGRI – Secretaria de Agricultura do Estado; UNIR/Grupo de pesquisa em tecnologias alternativas e MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário)</p>	<p>Apresentação da proposta de implantação das agroindústrias Contexto destas atividades produtivas no Madeira e as dificuldades e potencialidades destas estratégias em um processo de agro industrialização.</p> <p>Aspectos produtivos, comerciais e organizacionais necessário, bem como, possíveis entraves ao processo (Fundário, sanitário e ambiental).</p>	<p>Os principais resultados foram:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Mapeamento de profissionais com experiência para participação nos trabalhos técnicos a serem desenvolvidos;➤ Levantamento de entraves e potencialidades na implantação das agroindústrias a partir da atividade desenvolvida. Segundo técnico da SEAGRI a fruticultura é a grande entrada para a geração de renda no Baixo e Médio Madeira pela presença em toda a extensão do rio, reconhecendo a importância do projeto apresentado. Quanto a castanha, o desafio é a entressafra e o mercado competitivo. Quanto ao Babaçu ressalta a falta de prática nesta atividade e informa o potencial produtivo. Quanto a farinha ressalta a falta de padrão de qualidade e também o mercado competitivo. Disponibilizou parceria.➤ Compromisso de agendar com o Secretário reunião para futuras parcerias➤ Contatos de órgão competentes para a regularização ambiental, fundiária e sanitária;

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



EXECUÇÃO PLANEJAMENTO ANO 2011

Período 25/09 a 25/10/2011

ETAPAS	Atividades desenvolvidas	Assuntos tratados	Resultados
<p align="center">ETAPA I</p> <p>Mapear cenário para regulamentação do projeto técnico</p> <p align="center">Relações interinstitucionais</p>	<p>Reunião com SEDAM – Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Rondônia</p>	<p>Normativas referentes à regularização ambiental de pequenas e médias agroindústrias;</p> <p>Pactuações para visita técnica do órgão as áreas de implantação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Levantamento das normativas repassadas pela coordenadoria do Meio físico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento ambiental: Licença ambiental única de instalação e operação (documentos e procedimentos necessários); Termo de referência para o Relatório de controle ambiental ➤ Acordo para visita técnica da SEDAM nos distritos, com indicação de um técnico.

DOCUMENTOS ELABORADOS PARA EXECUÇÃO DAS ETAPAS QUE SE SEGUEM

Período 25/09 a 25/10/2011

Orientações para execução das atividades de capacitação e levantamento das cadeias produtivas

	<p>Termo de referência para discussão com consultores para realização das capacitações e treinamento junto a gestores e cooperados da COOMADE e associações; (anexo 3)</p>
	<p>Diagnóstico participativo do potencial produtivo das famílias e comunidades beneficiadas para implantação das agroindústrias (Anexo 4)</p>

Pro-Natura

Inovações rumo ao desenvolvimento sustentável

Rua Ferreira de Almeida, 42 – Alto da Boa Vista, CEP: 20531-630, Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (5521) 2484-8323 | Fax: (5521) 2483-1445 |

e-mail: info@pronatura.org.br | url: www.pronatura.org.br



4. PROXIMOS PASSOS

Seguem os próximos passos para implantação dos projetos:

- ✓ Realizar visitas de abertura com as associações da área de abrangência de cada distrito para validação do Planejamento executivo;
- ✓ Reunião com IEPAGRO e empreendedores para repasse de documentos do Pré-projeto, principalmente quanto aos cadastro censitário das 977 entrevistas com os moradores, bem como, análise da infra-estrutura dos distritos (água, energia e acessos) conforme encaminhamento da reunião com SAE, ESBR e Pro-Natura no dia 12 de Setembro;
- ✓ Realização de treinamento para os auxiliares técnicos conjuntamente com representantes das associações e cooperativas visando à preparação executiva do levantamento participativo do potencial produtivo das famílias;
- ✓ Iniciar o processo de levantamento produtivo com prioridade nos distritos de Calama e Cujubim;
- ✓ Realizar a formação para os diretores da COOMADE e associações;
- ✓ Estabelecer relações institucionais para regulamentação das Agroindústrias – SEDAM, CERON, SEMA, MAPA; dentre outros;
- ✓ Continuar o processo de regulamentação fundiária a partir das informações coletadas com foco nas áreas de Cujubim e Calama;
- ✓ Agendar visita e reunião com lideranças de Demarcação para discussão inicial do processo das casas de farinha e apresentação do planejamento executivo;
- ✓ Iniciar a verificação do potencial de mercado para as agroindústrias com foco nos primeiros projetos a serem implantados;
- ✓ Iniciar o processo de construção do Plano de negócios com a COOMADE, conforme encaminhamentos da reunião de abertura com a mesma.



5. ANEXOS

ANEXO 1 – cronograma do Planejamento executivo ano 2011

ANEXO 2 – Ata da 1ª Reunião entre Diretoria da COOMADE, representantes ESBR e SAE e Instituto Pró-Natura

ANEXO 3 – Proposta de Formação e Capacitação técnica dos Gestores das associações e cooperativas, bem como, cooperados e produtores do Baixo e Médio Madeira

ANEXO 4 – Diagnóstico participativo do potencial produtivo das famílias e comunidades beneficiadas para implantação das agroindústrias



5.1. ANEXO 01 - CRONOGRAMA PLANEJAMENTO EXECUTIVO ANO 2011

CRONOGRAMA PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE																	
ANO 1 - 2011																	
	ATIVIDADES	SET			OUT			NOV			DEZ						
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
1	ETAPA I																
	Mobilização social e organização comunitária																
1.1	Cadastro do banco de dados do Programa de Apoio a Jusante da ESBR e SAE																
	Estudos realizados;																
	Atas da aprovação dos pré-projetos;																
	Registros do processo de mobilização comunitária;																
	Documentos referentes a acordos e pactuações realizadas com as instâncias de representação;																
	Documentos com registro do processo de definição, construção e legitimação das estruturas de governança, em especial a COMADE, como instituição receptora de todo o patrimônio coletivo;																
	Documentos sobre a situação fundiária do Baixo Madeira;																
	Disponibilização PBA de Comunicação e Educação ambiental para as interfaces																
1.2	Cadastro do Banco de Dados das associações e cooperativa do Baixo Madeira																
	Levantamento de todas as associações na região de abrangência do Projeto																
	Verificação das documentações referentes a regularização das Associações/COOMADE (Estatuto, atas e CNPJ)																
1.3.	Construção participativa																
1.3.1.	Estruturação da cadeia produtiva																
	Reuniões de abertura com a COOMADE, CONACOBAM - apresentação do planejamento visando o início da construção do plano estratégico de implantação das agroindústrias.																
	Reunir com as associações da abrangência das áreas dos distritos (comunidades beneficiadas) - apresentação do planejamento da implantação das agroindústrias; levantamento preliminar dos fornecedores de matéria prima e início das pactuações;																
	Levantamento de campo do potencial produtivo das famílias a partir da cadeia produtiva específica. Levantamento de produtos na região (quantitativo por localidade) desenvolvimento de um plano de negócio																
	Realização de oficinas, por distrito, para o início da discussão do modelo de gestão adaptativa, dentro de uma participação qualificada, a partir dos resultados do mapeamento da cadeia/potencial produtivo																
1.3.2.	Mercado																
	Elaborar plano de negócios para comercialização junto a COOMADE																
	Contratação de profissional de mercado																
	Verificação do potencial de comercialização dos produtos das agroindústrias																
1.3.3.	Mapear cenário para regulamentação do projeto técnico																
	Levantar juntos órgãos ambientais SEDAM, IBAMA procedimentos para licenciamento																
	Organizar visita dos órgãos públicos responsáveis (SEDAM, INCRA - Terra Legal; SPU; CAERD; CERON; MAPA) para mapeamento das áreas do Projeto																



CRONOGRAMA PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE

ANO 1 - 2011

	ATIVIDADES	SET				OUT				NOV				DEZ			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
		3	ETAPA III Infraestrutura Física														
3.1.	Projetos de infraestrutura nos distritos - Água/energia e acessos																
	Levantar infraestrutura e ações governamentais o para as localidade de implantação dos projetos																
	Organizar visita dos técnicos (CAERD, CERON, MARINHA) às áreas apresentadas para implantação																
	Reunir com a IEPAGRO para levantamento de dados preliminares dos estudos em andamento																
	Providenciar os encaminhamentos necessários para os projetos de infraestrutura																
4	ETAPA IV Treinamento e capacitação técnica																
4.1.	Capacitação gestores da COOMADE e Associações																
4.2.	Capacitação para os cooperados																
4.3.	Visita de troca de experiências locais de agro industrialização																



CRONOGRAMA PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE
ANO 1 - 2011

	ATIVIDADES	SET				OUT				NOV				DEZ			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
4	ETAPA IV Treinamento e capacitação técnica																
4.1.	Capacitação gestores da COOMADE e Associações																
4.2.	Capacitação para os cooperados																
4.3.	Visita de troca de experiências locais de agro industrialização																
5	ETAPA V Gestão do projeto																
5.1.	Ações iniciais de Gestão																
	Verificar junto aos empreendedores a responsabilidade de construção das instalações das agroindústrias																
	Estabelecer as interfaces com os Programas de Comunicação e Educação Ambiental																
	Estabelecer relações interinstitucionais para regulamentação das agroindústrias - INCRA, TERRA LEGAL, SEAGRI, SEMAGRIC, EMATER, EMBRAPA, MAPA, SEDAM, IBAMA, ICMBio, SENAR, SPU, ANVISA, ANGEVISA, UNIR.																
5.2.	Viabilidade técnica do Projeto																
	Elaboração do projeto executivo																
	Elaboração do Projeto Básico de engenharia e infra estrutura																
	Monitoramento – indicadores de avaliação da participação comunitária																

5.2. ANEXO 02 - ATA REUNIÃO COOMADE CONACOBAM



Reunião COOMADE E CONACOBAM

Anexo 01 - Ata da 1ª Reunião entre Diretoria da COOMADE, representantes da ESBR e Santo Antônio e Instituto Pró - Natura

As 14h30min do dia vinte e dois do mês de Setembro de 2011, no escritório do Instituto Pró-Natura em Porto Velho - Rondônia, localizada na Rua Joaquim Nabuco, nº 3200 – Sala 702, condomínio Medical Center no Bairro João Bosco, reuniram-se a diretoria da COOMADE, representantes da ESBR e Santo Antônio, além dos técnicos do Instituto Pró-Natura conforme lista da Presença (**anexo 01**) para discutirem e deliberarem sobre as seguintes pautas: 1) *Apresentação do planejamento Ano 01(anexo 5) – Implantação das agroindústrias e cronograma das atividades – até Dezembro 2011;* 2) *Mobilização das associações, por localidade, para realização de reuniões locais conforme proposta do planejamento;* 3) *Seleção de assistentes técnicos por localidade e apresentação do perfil para seleção;* 4) *Entrega das documentações da COOMADE e Associações por localidade;* 5) *Apresentação das documentações dos terrenos doados para construção das agroindústrias para andamento do processo de regularização fundiária;* 6) *Realizar as primeiras pactuações com os mesmos, trazendo contribuições para as ações.*

Dando início ao encontro, Daisy Xavier do Instituto Pró-Natura, iniciou a apresentação (anexo 5) com a descrição do objetivo geral e dos objetivos específicos, além do público de alcance do Programa de Ações a Jusante. Logo após, deu-se início a apresentação do objeto do trabalho, quais sejam: 1) Agroindústria de extração de óleo de palmáceas nativas (babaçu) – Calama; 2) Agroindústria de beneficiamento de frutas tropicais – Cujubim Grande; 3) Agroindústria de processamento de Castanha – São Carlos; 4) Agroindústria de processamento do Açaí – Nazaré;



5) Ampliação de estrutura física da agroindústria de processamento de farinha existente na localidade de Demarcação. Da mesma forma, foram apresentados os períodos onde foram legitimadas estas decisões junto às comunidades e aos órgãos competentes; respectivamente, no dia 28-08-2010 referendando as agroindústrias pelas comunidades e no dia 08-10-2010 com IBAMA e empreendedores.

O grupo foi indagado se ocorreu alguma modificação a ser realizada no objeto, visto que, nesta fase, a de implantação das agroindústrias, torna-se essencial o alinhamento para concretização definitiva dos objetos para implantação, tanto junto aos beneficiários nos distritos, quanto junto a este grupo.

As lideranças da COOMADE responderam que deveriam ser alteradas as localidades da agroindústria de frutas tropicais e de açaí respectivamente, para os distritos de Nazaré e Cujubim Grande, sendo as justificativas condicionadas à diminuição de custos de deslocamento, estocagem e refrigeração dos produtos. Assim, como encaminhamento para esta discussão, determinou-se referendar esta mudança junto aos órgãos competentes e gestores (IBAMA, Organizações representativas das comunidades e Empreendedores) em um encontro para a apresentação, discussão e legitimação destas questões a ser agendada futuramente.

Dando continuidade, foram apresentadas as organizações da estrutura social criadas no Baixo e Médio Madeira - CONACOBAM e COOMADE com suas respectivas finalidades, bem como sua composição, com os nomes da atual diretoria e dos respectivos conselhos gerenciais das organizações. O presidente do CONACOBAM, José Wilson Melo, declarou que atualmente o Conselho compreende 31 organizações do Baixo e Médio Madeira e que não existe uma regularidade de encontros da diretoria, sendo mediante as necessidades das reivindicações. No entanto, Melo deixou claro que todos os representantes da diretoria sempre apoiaram quando são solicitados e que participam ativamente das ações do Conselho. Sobre a COOMADE, o diretor Ivan Nardi, sugeriu que incluísse nos objetivos, finalidade de dar suporte na comercialização, conforme as disposições estatutárias. Da mesma forma, declarou que alguns Conselheiros fiscais não estão atuando, sendo necessária a substituição dos mesmos no mês de outubro, já que, conclui-se o prazo de vigência da gestão do Conselho fiscal que é de 01 ano. Ivan colocou a necessidade de aumentar o período de gestão do conselho mediante custos e dinâmica de realização de encontros, sendo necessária conseqüentemente a alteração estatutária em assembléia geral. Para concluir este ponto da COOMADE, foi discutida a necessidade e a viabilidade de alterar estatuto para inserção de pessoas jurídicas cooperadas a esta sociedade, sendo necessário amadurecer e pesquisar sobre o tema. Para finalizar foi dito pelas lideranças que o Conselho de Educação e Ética da Cooperativa não estava funcionando mediante até mesmo as poucas condições de sustentação de recursos próprios para tal, e que seriam encaminhados pela Cooperativa ao



Instituto Pró-Natura, os nomes que compõe os atuais conselhos da organização, bem como o processo eleitoral para preenchimento dos cargos em aberto. Por fim, quanto às organizações da estrutura social foi apresentado um quadro base das Associações do Baixo e Médio Madeira (anexo 02) construído a partir de documentos e do levantamento realizado na visita técnica aos distritos em setembro deste ano, para validação e complementação de informações visando a estruturação do banco de dados das associações. Neste sentido, o Presidente do CONACOBAM, Melo, apresentou a lista de associações ligadas o mesmo para contribuir e incrementar nesta tabela outras organizações (**Anexo 02**). Como encaminhamento, o Pró- Natura fará a sistematização para apresentação nos distritos para a complementação e inserção de outras organizações.

Após esta discussão, Daisy Xavier iniciou a apresentação do planejamento das ações até Dezembro de 2011, mostrando as etapas de intervenção da seguinte forma: Etapa I: Mobilização Social e organização comunitária; Etapa II: Regularização dos Empreendimentos; Etapa III: Infraestrutura física; Etapa IV: Treinamento e capacitação técnica e Etapa V: Gestão do projeto.

Após o nivelamento inicial das etapas, a palavra foi passada para Leonardo Lelis, coordenador de projetos, que iniciou o detalhamento das atividades da Etapa I – Mobilização social e organização comunitária. Inicialmente foram informadas as atividades de levantamento de informações e do banco de dados tanto junto aos empreendedores (Santo Antônio e ESBR), e também junto às organizações representativas. Foi destacando a ausência de documentos, tais como CNPJ, inscrição estadual e municipal, ata da alteração da diretoria da COOMADE, entre outros, ficando o Sr. Ivan com responsabilidade de encaminhamento dos mesmos. Daisy se disponibilizou a contribuir na organização das documentações da COOMADE em sua sede. Consequente, foi colocado o planejamento inicial para a construção participativa da estrutura da cadeia produtiva. A primeira atividade desta etapa refere-se a este momento com a diretoria da cooperativa. O segundo passo que seria as reuniões com a diretoria das associações para apresentar este plano de trabalho e construção dos primeiros acordos com as lideranças locais. Foram niveladas as dúvidas quanto ao objetivo destas reuniões junto a lideranças presentes e pactuaram-se as seguintes datas e encaminhamentos para estas reuniões de abertura junto às lideranças locais no Baixo e Médio Madeira:

1. **Reunião em Calama** no dia 01 de Outubro de 2011 as 08h00min na Escola pública do município;
2. **Reunião em Demarcação** foi pré-agendada para o dia 30/09/2011, considerado a ausência de representante nesta reunião. Tendo como encaminhamento o contato do Pronatura com o administrador do distrito, e apoio das lideranças presentes nesta reunião para confirmação;



3. **Reunião em Nazaré** no dia 03 de Outubro de 2011 as 19h00min no Clube Armazém na sede do distrito;
4. **Reunião em São Carlos** no dia 04 de Outubro de 2011 as 09h00min na sede da Associação de Pescadores do distrito;
5. **Reunião em Cujubim** foi pré-agendada para o dia 05 de Outubro de 2011 as 09h00min na sede da Associação local, ficando o Sr. Lúcio de confirmar após contatos com os representantes das associações locais.

Logo após esta definição, passou-se para a próxima atividade referente ao levantamento do potencial produtivo das famílias inseridas nas respectivas cadeias produtivas. Leonardo explicou a importância desta atividade na consolidação da proposta executiva das unidades produtivas. Logo de início, o Presidente da COOMADE, Sr. Lúcio, indagou se esta ação já não teria sido realizada anteriormente nos estudos para o pré-projeto. Leonardo explicou que esta atividade não seria a mesma realizada anteriormente, já que prevê a contagem em campo visando à oferta produtiva para a implantação das agroindústrias, ou seja, o que se tem de produção para oferecer as agroindústrias. Explicou ainda, que os estudos para elaboração dos pré-projetos levantam o potencial produtivo, nesta fase preliminar, a partir de informações fornecidas em entrevistas com os produtores, não sendo realizada mesmo momento a contagem. Leonardo explicou também que seria utilizado o inventário da produção nos estudos realizados para amostragem de produtores, mas que, neste caso, este levantamento seria realizado em campo a partir de metodologias específicas para as cadeias produtivas em questão. Ivan Nardi citou que este processo é essencial e que já deveria ter sido realizado anteriormente para embasar as propostas das unidades de processamento. Foi explicado que haverá momentos com as lideranças para nivelar e trazer contribuições para realização deste levantamento no período proposto, e que seriam contratados, de forma temporária, 05 auxiliares técnicos por distrito, para contribuir neste processo junto aos técnicos do Instituto Pró-Natura. Assim, foi apresentado o edital para a contratação dos mesmos nas localidades **(Anexo 03)**. A possibilidade de contratação gerou polêmica junto aos representantes, já que o edital apresentava uma proposta de processo de seleção aberto à comunidade. Nesta oportunidade, os representantes apresentaram a expectativa de remuneração dos membros da COOMADE, considerando o empenho e a disponibilização do seu tempo de trabalho durante todos esses anos, e apresentaram a proposta de seleção interna, a partir dos cooperados da COOMADE ou filhos dos cooperados. As lideranças colocaram abertamente que consideram que são eles que deveriam ser remuneradas por este serviço.

Daisy Xavier colocou abertamente que este processo teria princípios e diretrizes justas no processo de seleção, dando oportunidade para pessoas que possuam habilidades e potencial para o desenvolvimento deste trabalho. Da mesma forma, acrescentou que, do contrário, com a seleção



dos próprios diretores e lideranças, o processo enfraqueceria a própria organização e a relação junto aos produtores e famílias no projeto futuro da COOMADE. Após extensas discussões foi encaminhado que as lideranças irão mobilizar e encaminhar 03 (três) pessoas com perfil em cada localidade para serem entrevistados por técnicos do Instituto juntamente com um representante da COOMADE. Daisy apenas concluiu que entende a expectativa e a legitimidade da demanda de remuneração, como membros da direção de uma cooperativa. Neste sentido, a viabilização de ações para a concretização dos objetivos da COOMADE, enquanto estrutura econômica e comercial foi discutida, sendo deliberada a construção de um Plano de Negócios para delinear ações concretas e emergenciais de geração de renda e comercialização dos produtos das comunidades beneficiadas com as agroindústrias, de acordo com a realidade e necessidades locais, sendo essa ação incluída no planejamento de ações para 2011. A diretoria da COOMADE ficou responsável de levantar o potencial dos produtos existente em todas as comunidades que serão beneficiadas pelas agroindústrias, para comercialização e operacionalização da cooperativa. O Instituto Pró-Natura se responsabilizou em contratar um profissional para capacitação dos diretores da cooperativa, tendo como produto um Plano de negócio. Desta forma, poder-se-ia movimentar a cooperativa e gerar inclusive a remuneração de diretores, já que os mesmos colocaram que não mais atuariam sem essa condição.

Em seguida, foram apresentadas as etapas II, III e IV, sendo informados que o cronograma será repassado como anexo desta ata. Dando continuidade, foi tratada a questão da regularização fundiária, ficando a COOMADE, responsável pelo encaminhamento da documentação existente dos terrenos, nesta reunião foi apresentado apenas o termo de doação do terreno da área de Cujubim para a agroindústria local, terreno este pertencente ao Sr. Lúcio, atual presidente da COOMADE. Dos outros terrenos não foram apresentadas nenhuma documentação formal no encontro, ficando como encaminhamento a disponibilização de informações ao Pró-natura, que contribuam para que seja efetuada consulta aos órgãos públicos competentes, considerando a inexistência de documentos.

Nada mais havendo, a representante do Pró - Natura agradeceu pela participação de todos os presentes e deu por encerrada a reunião.



Reunião : Diretoria COOMADE



ASSUNTO: Apresentação Planejamento para implantação Agroindústrias- Ano 2011

DATA: 22/09/2011

HORÁRIO: 14:00 hs.

ORD	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Luiz Tadeu Cardozo de Oliveira	COOMADE	32351226		
02	Francisco Leonardo Pinheiro	COOMADE	32375036		
03	Iran Danilo Nardi	COOMADE	32351226	aguentona@yahoo.com.br	
04	Antonio Pereira Lima	COOMADE	92415475 92229476		
05	José Wilson Aulio	COOMADE	92187954	Wilsonaulio@gmail.com	
06	Sandra Regina Nery	SAE	92097800	sapuanana@ambiente.org.br	
07	Eulene Junior	ESBR	32182000	eulene.junior@emg.com.br	
08	Jão Batista C. A. SILVA	COOMADE	92527329	batistaac@es.org.br	
09	DAISY FÁTIMA XAVIER	PRONATURA			



5.3. ANEXO 03 - TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS GESTORES E COOPERADOS DA COOMADE

5.3.1. OBJETIVOS

- Contribuir no fortalecimento da cooperativa a partir do nivelamento a respeito do funcionamento destas organizações e do papel desempenhado pelos diretores e sócios;
- Discutir a gestão democrática nas organizações coletivas: Associações e cooperativas;
- Contribuir com o nivelamento a respeito do papel das cooperativas e das associações em torno da viabilização de uma atividade produtiva;
- Nivelar as responsabilidades dos envolvidos na cooperativa; tanto os sócios e dos cargos diretivos (Conselho Administração e Fiscal);
- Proporcionar a formação a cerca do funcionamento de uma cooperativa de produção, abordando seus aspectos constitutivos e gerenciais;
- Permitir o entendimento sobre os papéis institucionais de organizações diversas (Associação, cooperativa, poder público, etc);
- Discutir e ampliar o conhecimento sobre o estatuto social como ferramenta organizacional participativa e gerencial;
- Proporcionar a formação dos diretores da COOMADE nos aspectos do funcionamento dos conselhos de administração e fiscal;
- Nivelar procedimentos gerenciais básicos a cooperativa diante de aspectos financeiros, tributários, jurídicos e produtivos;
- Nivelar aspectos formais para a remuneração de diretores e institucionalização das quotas-partes e sobras líquidas nas cooperativas;
- Discutir aspectos referentes ao funcionamento e legalização de centrais de cooperativas;
- Permitir a informação e a formação dos cooperados e diretores visando à melhoria dos processos organizacionais da COOMADE.

5.3.2. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Considerar o conhecimento prévio das pessoas;
- Estabelecer processos de troca de conhecimentos/ experiências;
- Garantir que as pessoas se sintam respeitadas;
- Os conteúdos devem corresponder às necessidades das famílias e das organizações;
- Entendem-se técnicos como educadores e facilitadores;
- Trabalhar com as mais diversas formas e métodos que promovam processos de ensino e aprendizagem;
- Os grupos trabalhados são entendidos como sujeitos ativos do processo;



- Dar ênfase durante o processo à utilização de metodologias participativas;
- Realizar a formação a partir das necessidades e realidade das pessoas inseridas no processo;
- Buscar métodos que garantam a compreensão do tema e conteúdo pelos grupos inseridos na formação;
- Compreender as especificidades sócio-culturais das populações ribeirinhas e tradicionais e o contexto amazônico.

5.3.3. ESTRATÉGIAS E FOCO DA CAPACITAÇÃO

Eixos do processo de formação Ano 01: 152 horas

- a) Capacitação dos Gestores da COOMADE – 40 horas*
- b) Formação para cooperados da COOMADE e sócios das Associações do Baixo e Médio Madeira – 80 horas*
- c) Intercâmbio e trocas de experiências de gestores e cooperados da COOMADE – 32 horas*

A) Capacitação dos Gestores da COOMADE

A.1. Público

Esta formação está prevista para os Gestores da COOMADE, ou seja, os titulares e suplentes da DIRETORIA (Presidente e Vice-Presidente, Diretor Financeiro e 2º Tesoureiro, Diretor Secretário e 2º Secretário), Conselho Fiscal (06 Cooperados) e Conselho de Educação e Ética (08 cooperados) da atual gestão da Cooperativa.

Desta forma espera-se um público entre 15 a 20 pessoas.

A.2. Estratégia

A estratégia para esta capacitação consiste na seguinte proposta:

- Realização oficina de capacitação com carga horária de 40 horas.

A.3. Conteúdos a serem trabalhados

Nesta formação deverão ser trabalhados os seguintes temas:

- ✓ Noções de gestão de cooperativas e de rotinas administrativas (atas, documentações, registros financeiros e administrativos, controles de produção, remuneração dos cooperados, etc);
- ✓ Noções básicas sobre leis de mercado e aspectos de comercialização para cooperativas;
- ✓ Aspectos referentes ao funcionamento das cooperativas a partir do estatuto social;



- ✓ Papel e rotinas de funcionamento da diretoria com especificidades dos respectivos cargos;
- ✓ Papel e rotinas de funcionamento do Conselho fiscal e de Educação e Ética;
- ✓ Papel das cooperativas na consolidação de atividades produtivas;
- ✓ Responsabilidades jurídicas, fiscais e contábeis necessárias as cooperativas;
- ✓ Procedimentos necessários para a organização produtiva e comercial das atividades desenvolvidas pela cooperativa;
- ✓ Remuneração de diretores e institucionalização das quotas-partes e sobras líquidas nas cooperativas;
- ✓ Aspectos referentes ao funcionamento e facilidades da central da cooperativa e, mudanças necessárias para que se enquadrem nesta classificação.

A.4. Cronograma de Execução

- A oficina será realizada no mês de Outubro de 2011

B) Formação para cooperados da COOMADE e sócios das Associações do Baixo e Médio Madeira

B.1. Público

Esta formação está prevista para os cooperados da COOMADE e sócios das associações presentes nas comunidades e distritos do Baixo e Médio Madeira.

Desta forma espera-se um público estimado de 30 a 40 pessoas por encontro conforme a descrição abaixo.

B.2. Estratégia

A estratégia para esta capacitação consiste na seguinte proposta:

- Realização de 05 Seminários de Capacitação com carga horária de 16 horas cada, sendo realizado 01 por cada distrito ou comunidade (Cujubim, São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação).

B.3. Conteúdos a serem trabalhados

Nesta formação deverão ser trabalhados os seguintes temas:

- ✓ Distinção jurídica de cooperativas e associações;
- ✓ O papel político destas organizações de base;
- ✓ Papel da cooperativa e da associação no desenvolvimento das atividades produtivas e comerciais;
- ✓ Aspectos referentes ao funcionamento da cooperativa a partir do estatuto social;
- ✓ Direitos e deveres dos membros de uma cooperativa;
- ✓ Instâncias de administração, fiscalização e deliberação nas organizações associativistas;



- ✓ Aspectos referentes à remuneração dos cooperados;
- ✓ Funcionamento das cooperativas e nivelamento de aspectos de subscrição de capital e das sobras e perdas de operacionalização;

B.4. Cronograma de Execução

- Os Seminários aconteceram no mês de Novembro de 2011.

C) Visita de Trocas de Experiências com cooperativas e/ou empreendimentos agroindustriais comunitários

C.1. Público

Esta formação está prevista para gestores e cooperados da COOMADE, bem como, para sócios e lideranças locais do Baixo e Médio Madeira.

Desta forma estima-se um público de 20 pessoas para a realização da visita, sendo que, os participantes serão divididos de forma igualitária entre os distritos do Baixo e Médio Madeira.

C.2. Estratégia

A estratégia para esta capacitação consiste na seguinte proposta:

- Realização de 01 visita técnica de intercâmbio com carga horária de 24 horas, sendo realizada preferencialmente no estado de Rondônia e em empreendimentos coletivos que realizam atividades agroindustriais.

C.3. Conteúdos a serem trabalhados

Nesta formação deverão ser trabalhados os seguintes temas:

- ✓ Troca de experiências quanto à organização social, produtiva e comercial da agroindústria visitada;
- ✓ Organização produtiva e aspectos referentes à qualidade e higiene no manuseio dos produtos;
- ✓ Lições aprendidas da organização visitada no aspecto da consolidação das agroindústrias;
- ✓ Aspectos referentes ao funcionamento e gestão das agroindústrias;
- ✓ Estudo sobre a realidade de implantação do projeto no local;
- ✓ Desafios comerciais e gerenciais na consolidação das agroindústrias;
- ✓ O papel dos produtores, associações e da Cooperativa na consolidação da agroindústria;
- ✓ Remuneração e pagamento dos produtores;
- ✓ Aspectos quanto à gestão administrativa, financeira e produtiva realizada pela organização visitada;
- ✓ Potencialidades e desafios da agroindústria no processo de comercialização dos produtos, dentre outros.



C.4. Cronograma de Execução

- A visita de intercâmbio ocorrerá no mês de Dezembro de 2011.

5.3.4. EXECUÇÃO

Para a realização destes processos de formação serão contratados técnicos que tenham experiência e vivência em cooperativismo e associativismo no contexto amazônico e com populações tradicionais e ribeirinhas.

As especificações quanto as técnicos estão descritos desta forma:

Atividades a serem desenvolvidas	Período
Capacitação dos Gestores da COOMADE – Eixo A	Outubro de 2011 (4ª semana de Outubro)
Capacitação dos Cooperados e sócios das associações – Eixo B	Novembro de 2011 (3ª e 4ª semana)
Intercâmbio de cooperativismo e agroindústrias – EIXO C	Dezembro de 2011 (1ª e 2ª semana)



5.4. ANEXO 04 - DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DO POTENCIAL PRODUTIVO DAS FAMÍLIAS E COMUNIDADE BENEFICIADAS PARA IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

5.4.1. INTRODUÇÃO

O levantamento do potencial produtivo das famílias, a partir das cadeias produtivas específicas constitui uma ação estratégica e necessária, tanto no sentido de dimensionar com a máxima exatidão possível a quantidade de matéria prima existente, bem como mobilizar os produtores para constituição da rede de fornecedores.

5.4.2. OBJETIVOS

- Contribuir na implantação das agroindústrias a partir do levantamento do potencial produtivo das famílias e das comunidades beneficiados por cadeias produtivas
- Mapear as áreas com maior intensidade dos respectivos produtos
- Levantar informações quanto à atividade de coleta ou plantio das referidas cadeias a partir das práticas realizadas pelos produtores
- Diagnosticar aspectos gerais de produção e comercialização dos produtos do Baixo e Médio Madeira;
- Mobilizar os produtores para a integração e participação da rede de fornecedores, ampliando o conhecimento das comunidades em torno do projeto;
- Possibilitar o diagnóstico de uma série de informações sócio produtivas que permitam posteriormente realizar uma análise qualificada com os envolvidos com foco na gestão adaptativa;
- Diagnosticar desafios, potencialidades e ameaças ao processo de implantação as agroindústrias locais;
- Contribuir no processo de estruturação do projeto executivo das agroindústrias por cadeias produtivas específicas.
- Mapear estrutura de acessos aos locais, bem como, de escoamento da produção;

5.4.3. METODOLOGIA

A metodologia para a realização do levantamento do potencial produtivo das famílias e estruturação da rede de produção pressupõe o envolvimento dos produtores, associações comunitárias e a COOMADE e organizações parceiras, que constituirão o (GT) grupo de trabalho de acompanhamento de todo o processo de levantamento. A metodologia considera os seguintes passos para a sua execução:



- a) Utilização e aproveitamento do banco de dados do inventário da produção, cadastro censitário e formulário de registro da população ribeirinha realizado no período dos estudos do pré-projeto
- b) Elaboração de roteiro complementar de informações da produção e comercialização dos produtos e da organização social a ser realizada junto aos produtores e famílias através de conversas informais com técnicos.
- c) Elaboração de ficha de contagem de produção a partir das especificidades da produção.
- d) Criação de um Grupo de Trabalho (GTs) por distrito e cadeia produtiva com a participação das associações locais, COOMADE, produtores e organizações parceira (Administração local, EMATER locais) para discutir o planejamento, a execução e avaliação do processo de diagnóstico produtivo do potencial das famílias beneficiadas;
- e) Realização de oficina de formação entre coordenadores e assessores técnicos dos distritos em conjunto com as associações e cooperativa para preparação metodológica e executiva do diagnóstico participativo;

Área de abrangência	Contagem de potencial produtivo
Cujubim Grande e entorno	Contagem do potencial das frutas e do açaí
Distrito e comunidades de São Carlos	Contagem do potencial da Castanha
Distrito e comunidades de Nazaré	Contagem do potencial de frutas e açaí
Distrito e comunidades de Calama	Contagem do potencial de Babaçu
Distrito e comunidades de Demarcação	Contagem do Potencial da farinha de macaxeira



ROTEIRO COMPLEMENTAR E REGISTRO DE INFORMAÇÕES

Nome completo do Entrevistado:

Apelido:

Nome do entrevistador:

Local (comunidade/Distrito):

Contatos:

Data: ___/___/_____

1. DADOS SOBRE A PRODUÇÃO

Quais os produtos que produz? Quais produzem para a venda? Quais são para a família?

Quanto é a produção que poderá ir para as agroindústrias? (de acordo com cada agroindústria no distrito – Especificar, no caso das agroindústrias de frutas, as espécies presentes)

Qual a época do ano de mais produção? Quanto foi a produção do último ano (2010)?

Quais as dificuldades na produção?



2. COMERCIALIZAÇÃO

Como é feita a venda dos produtos? Quem compra?

Como é feito o transporte dos produtos? Como se dá o escoamento da produção? (do produtor ao comprador)

Qual é o preço pago pelos produtos na última safra?

O que é necessário fazer para melhorar a comercialização dos produtos?

3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL

São feitas reuniões na comunidade? Onde realizam as reuniões da associação? Tem uma data?

É sócio de alguma associação? É cooperado da COOMADE? Porque?

O que precisa ser realizado para melhorar a organização dos produtores?

4. PONTOS POSITIVOS E DIFICULDADES PARA AS AGROINDÚSTRIAS

O QUE É PRECISO FAZER PARA A IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS?

Observação: deixar o entrevistado falar livremente dos pontos positivos mais significativos, e depois ir estimulando a que possa trazer mais informações sobre as dificuldades e desafios em cada área: na produção, na comercialização, na organização social. Resgatar dificuldades e desafios que já foram falados durante a entrevista e confirmar/aprofundar com o entrevistado.